

5. Fio Teieras, teieiros, teieres: as pessoas por trás dos fios desta TEIA

O Teia sempre foi um grupo diverso, aberto à participação de professoras e professores da Educação Básica, da UFMG e de outras universidades; de estudantes de graduação e de pós-graduação, de técnicos em Educação, educadores sociais, pesquisadores e gestores .

Cada pessoa que chega para compor esta TEIA traz na bagagem sua experiência, sua cultura, sua forma de ser e estar no mundo. Em meio a tanta diversidade, o TEIA deixou uma marca nesses 15 anos: a marca da alegria, da criatividade, da amorosidade sempre acompanhada do compromisso com uma educação democrática e emancipatória.

A ousadia, a alegria, a transgressão sempre fez parte do nosso grupo e isso transparece, por exemplo, em nossos seminários na FAE. Durante os Seminários, espalhamos redes, cadeiras, escadas pelo gramado; criamos painéis, murais, fotografias em forma de monóculos pelos corredores; brincamos com texturas e cores; cobrimos painéis que lembram uma sociedade colonizadora e fazemos do palco do auditório, uma praça de diálogos.

Mais do que um grupo de trabalho, o TEIA é espaço de troca, de construção de amizades profundas, de vivência de emoções partilhadas, de encontros intergeracionais. Ser “teieiro”, “teieira”, “teieire” passou a ser, para nós, marca de identidade, de muito orgulho e de muita alegria. São tantas pessoas que cruzaram e marcaram o TEIA que não é possível nomeá-las. Assim como nos 10 anos, nesta exposição fizemos o “carômetro” dos “teieiros”, “teieiras” “teieires” e em cada rosto, em cada depoimento há uma história de amizade, de companheirismo e de luta e resistência para contar.